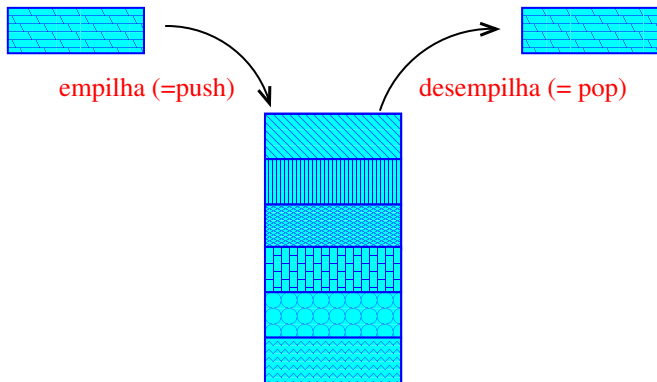


Melhores momentos

AULA 14

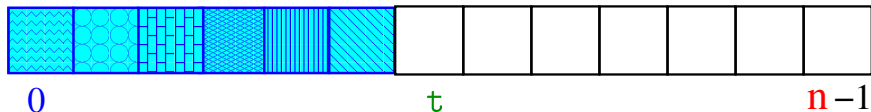
# Pilhas

Uma **pilha** (= *stack*) é uma lista (=sequência) dinâmica em que todas as operações (*inserções*, *remoções* e *consultas*) são feitas em uma mesma extremidade chamada de **topo**.



## Implementação em um vetor

A pilha será armazenada em um vetor  $s[0 \dots n-1]$ .



O índice  $t$  indica o **topo** ( $=top$ ) da pilha.

Esta é a **primeira posição vaga** da pilha.

A pilha está **vazia** se " $t == 0$ ".

A pilha está **cheia** se " $t == n$ ".

# AULA 15

# Notação polonesa

## PF 6.3

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/pilha.html>

[http://en.wikipedia.org/wiki/RPN\\_calculator](http://en.wikipedia.org/wiki/RPN_calculator)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Shunting-yard\\_algorithm](http://en.wikipedia.org/wiki/Shunting-yard_algorithm)

## Notação polonesa

Usualmente os operadores são escritos **entre** os operandos como em

$$(A + B) * D + E / (F + A * D) + C$$

Essa é a chamada **notação infixa**.

Na **notação polonesa** ou **posfixa** os operadores são escritos **depois** do operandos

$$A B + D * E F A D * + / + C +$$

## Notação polonesa

**Problema:** Traduzir para **notação posfixa** a expressão infixa armazenada em uma cadeia de caracteres **inf**.

infixa	posfixa
$A+B*C$	$ABC*+$
$A*(B+C)/D-E$	$ABC*+D/E-$
$A+B*(C-D*(E-F)-G*H)-I*3$	$ABCDEF-*-*GH*-*+I3*--$
$A+B*C/D*E-F$	$ABC*D/E*+F-$
$A+(B-(C+(D-(E+F))))$	$ABCDEF+-+--+$
$A*(B+(C*(D+(E*(F+G))))$	$ABCDEFGH+*+*+*$

# Simulação

**inf** = expressão **infixa**

**s** = pilha

**posf** = expressão **posfixa**



# Simulação

inf [0 . . i-1]	s [0 . . t-1]	posf [0 . . j-1]
(	(	
(A	(	A
(A*	(*	A
(A*(	(*	A
(A*(B	(*	AB
(A*(B*	(*	AB
(A*(B*C	(*	ABC
(A*(B*C+	(*	ABC*
(A*(B*C+D	(*	ABC*D
(A*(B*C+D)	(*	ABC*D+
(A*(B*C+D))		ABC*D+*

## Infixa para posfixa

Recebe uma expressão infixada `inf` e devolve a correspondente expressão `posfixa`.

```
char *infixaParaPosfixa(char *inf) {
    char *posf; /* expressao polonesa */
    int n = strlen(inf);
    int i; /* percorre infixada */
    int j; /* percorre posfixa */
    char *s; /* pilha */
    int t; /* topo da pilha */

    /*aloca area para expressao polonesa*/
    posf = malloc((n+1)*sizeof(char));
    /* 0 '+1' eh para o '\0' */
```

case '('

```
/* stackInit(n):  inicializa a pilha */
s = (char*) malloc(n * sizeof(char));
t = 0;
/* examina cada item da infixada */
for (i = j = 0; i < n; i++) {
    switch (inf[i]) {
        char x; /* item do topo da pilha */
        case '(':
            /* stackPush(infixa[i]) */
            s[t++] = inf[i];
            break;
```

case ')')

```
case ')':  
    /* x = stackPop() */  
    while((x = s[--t]) != '(')  
        posf[j++] = x;  
    break;
```

case '+', case '-'

```
case '+':
```

```
case '-':
```

```
    /* !stackEmpty()
```

```
        && (stackTop()) != '('
```

```
    */
```

```
    while (t != 0
```

```
        && (x = s[t-1]) != '(')
```

```
        posf[j++] = s[--t];
```

```
    /* stackPush(infixa[i]) */
```

```
    s[t++] = inf[i];
```

```
    break;
```

case '\*', case '/'

```
case '*':
case '/':
/* !stackEmpty() &&
   prec(stackTop())<=prec(infixa[i])
*/
while (t != 0
      && (x = s[t-1]) != '('
      && x != '+' && x != '-')
    posf[j++] = s[--t];
/* stackPush(infixa[i]) */
s[t++] = inf[i];
break;
```

## default

```
default:
    if(inf[i] != ' ')
        posf[j++] = inf[i];
} /* fim switch */
} /* fim for (i=j=0...) */
```

## Finalizações

```
/* desempilha todos os operandos que
   restaram */
/* !stackEmpty() */
while (t != 0)
    posf[j++] = s[--t]; /* stackPop() */
posf[j] = '\0'; /* fim expr polonesa */
/* stackFree() */
free(s);
return posf;
} /* fim funcao */
```



# Interfaces

*Before I built a wall I'd ask to know  
What I was walling in or walling out,  
And to whom I was like to give offence.  
Something there is that doesn't love a wall,  
That wants it down.*

The Practice of Programming  
B.W.Kernigham e R. Pike

S 3.1

# Interfaces

Uma **interface** (= *interface*) é uma fronteira entre entre a **implementação** de um biblioteca e o **programa que usa** a biblioteca.

Um **cliente** (= *interface*) é um programa que chama alguma função da biblioteca.

## Implementação

```
double sqrt(double x){
    [...]
    return raiz;
}
    [...]
```

libm

## Interface

```
double sqrt(double);
double sin(double);
double cos(double);
double pow(double,double);
    [...]
```

math.h

## Cliente

```
#include <math.h>
    [...]
c = sqrt(a*a+b*b);
    [...]
```

prog.c

# Interfaces

Para cada função na biblioteca o **cliente** precisa saber

- ▶ o seu **nome**, os seus **argumentos** e os tipos desses argumentos;
- ▶ o tipo do **resultado** que é retornado.

Só a quem **implementa** interessa os detalhes de implementação.

Implementação

Interface

Cliente

Responsável por  
como as funções  
funcionam

Os dois lados concordam  
sobre os protótipos  
das funções

Responsável por  
como usar as funções

lib

xxx.h

yyy.c

# Interfaces

Entre as decisões de projeto estão

**Interface:** quais serviços serão oferecidos? A **interface** é um “contrato” entre o usuário e o projetista.

**Ocultação:** qual informação é **visível** e qual é **privada**? Uma interface deve prover acesso aos componente enquanto **esconde** detalhes de implementação que **podem ser alterados sem afetar o usuário**.

**Recursos:** quem é **responsável pelo gerenciamento de memória** e outros recursos?

**Erros:** quem **detecta e reporta erros** e como?

## Interface item.h

```
/* Item.h */  
typedef char Item;
```

## Interface stack.h

```
/*
 * stack.h
 * INTERFACE: funcoes para manipular uma
 * pilha
 */
void stackInit(int);
int stackEmpty();
void stackPush(Item);
Item stackPop();
Item stackTop();
void stackFree();
void stackDump();
```

## Infixa para posfixa novamente

Recebe uma expressão infixada `inf` e devolve a correspondente expressão `posfixa`.

```
char *infixaParaPosfixa(char *inf) {
    char *posf; /* expressao polonesa */
    int n = strlen(inf);
    int i; /* percorre infixada */
    int j; /* percorre posfixa */

    /*aloca area para expressao polonesa*/
    posf = malloc((n+1)*sizeof(char));
    /* 0 '+1' eh para o '\0' */
```

case '('

```
stackInit(n) /* inicializa a pilha */  
  
/* examina cada item da infixa */  
for (i = j = 0; i < n; i++) {  
    switch (inf[i]) {  
        char x; /* item do topo da pilha */  
        case '(':  
            stackPush(inf[i]);  
            break;
```



case ')')

```
case ')':  
    while((x = stackPop()) != '(')  
        posf[j++] = x;  
    break;
```

case '+', case '-'

```
case '*':  
case '/':  
    while (!stackEmpty()  
           && (x = stackTop()) != '(')  
        posf[j++] = stackPop();  
    stackPush(inf[i]);  
    break;
```

case '\*', case '/'

```
case '*':  
case '/':  
    while (!stackEmpty()  
           && (x = stackTop()) != '('  
           && x != '+' && x != '-')  
        posf[j++] = stackPop();  
    stackPush(inf[i]);  
    break;
```

## default

```
default:
    if(inf[i] != ' ')
        posf[j++] = inf[i];
} /* fim switch */
} /* fim for (i=j=0...) */
```

## Finalizações

```
/* desempilha todos os operandos que
   restaram */
while (!stackEmpty())
    posf[j++] = stackPop()
posf[j] = '\0'; /* fim expr polonesa */
stackFree();
return posf;
} /* fim funcao */
```

## Implementação stack.c

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
#include "item.h"
/*
 * PILHA: implementacao em vetor
 */
static char *s; /* pilha */
static int t;
/* t eh o indice do topo da pilha, s[t]
 * eh a 1a. posicao vaga da pilha
 */
```

## Implementação stack.c

```
void  
stackInit(int n)  
{  
    s = (Item*) malloc(n*sizeof(Item));  
    t = 0;  
}
```

```
int  
stackEmpty()  
{  
    return t == 0;  
}
```

## Implementação stack.c

```
void  
stackPush(Item item)  
{  
    s[t++] = item;  
}
```

```
Item  
stackPop()  
{  
    return s[--t];  
}
```



## Implementação stack.c

Item

```
stackTop()  
{  
    return s[t-1];  
}
```

```
void  
stackFree()  
{  
    free(s);  
}
```

## Implementação stack.c

```
void
stackDump()
{
    int k;

    fprintf(stdout, "pilha :  ");
    if (t == 0) fprintf(stdout, "vazia.");
    for (k = 0; k < t; k++)
        fprintf(stdout, "%c ", s[k]);
    fprintf(stdout, "\n");
}
```

# Compilação

cria o obj **stack.o**

```
> gcc -Wall -O2 -ansi -pedantic -Wno-unused-result -c stack.c
```

cria o obj **polonesa.o**

```
> gcc -Wall -O2 -ansi -pedantic -Wno-unused-result  
-c polonesa.c
```

cria o executável **polonesa**

```
> gcc stack.o polonesa.o -o polonesa
```

# Makefile

Hmmm. Ler o tópico **Makefile** no fórum.

```
polonesa: polonesa.o stack.o  
        gcc polonesa.o stack.o -o polonesa
```

```
polonesa.o: polonesa.c  
        gcc -Wall -O2 -ansi -pedantic \  
        -Wno-unused-result -c polonesa.c
```

```
stack.o: stack.c item.h  
        gcc -Wall -O2 -ansi -pedantic \  
        -Wno-unused-result -c stack.c
```